

# AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA CUIDADOSA: A CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS



6 a 9  
NOV  
2024

Hotel  
Mercure  
Belo  
Horizonte

Thaís Pacheco Vilela<sup>1</sup>; Bruna Penna Guerra Lages<sup>1</sup>; Laura Fontoura Castro Carvalho<sup>1</sup>; Fernanda Morais Alzamora<sup>2</sup>; Flávia Leite Souza<sup>2</sup>; Lavínia Lyandra de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Oftalmológico de Minas Gerais

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

## OBJETIVO

Relatar um caso de oftalmopediatria, dando ênfase na importância da avaliação completa e anamnese cuidadosa para realização de diagnósticos diferenciais.

## RELATO DO CASO

Paciente, 7 anos, sexo feminino, compareceu para consulta oftalmológica de rotina. A mãe informou que a criança iniciou acompanhamento para estrabismo há 1 mês e queixava-se de cefaleia. Ao exame, apresentava esoforia de pequeno ângulo, acuidade visual sem correção 20/20-2 no olho direito e 20/80 no olho esquerdo. Biomicroscopia sem alterações. Ao exame de fundo de olho, apresentava discos ópticos hiperemiados, elevados e mal delimitados, sugestivo de papiledema. Foi realizada TC de crânio, que evidenciou lesão cística extensa em região mediana selar, determinando efeito de massa e compressão do lobo frontal. A paciente foi submetida a cirurgia para implante de cateter de Ommya e, após 3 meses, retornou para acompanhamento oftalmológico, apresentando melhora do quadro sistêmico e resolução das alterações oftalmológicas.

## IMAGEM

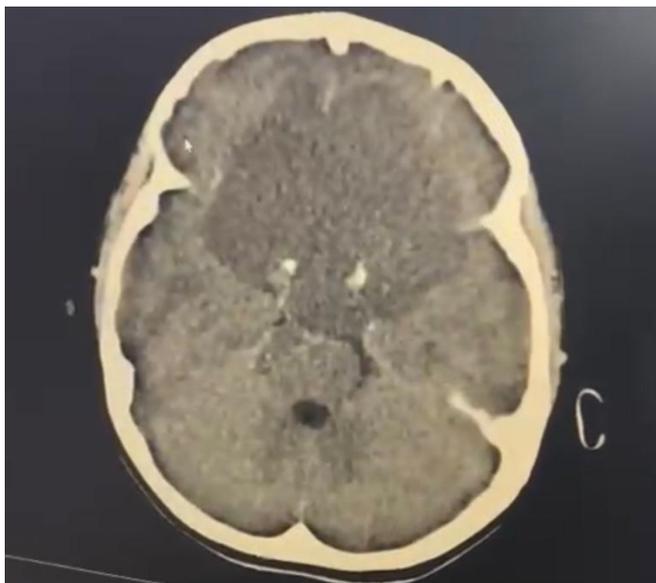


Figura 1 – TC de crânio evidenciando lesão cística extensa em região mediana selar.

Fonte: acervo pessoal

## CONCLUSÃO

Este caso ilustra uma alteração visual secundária ao aumento de pressão intracraniana que passou despercebida em um primeiro momento e levou ao diagnóstico impreciso de estrabismo. Esse fato demonstra como um exame oftalmológico feito de maneira detalhada e minuciosa influencia diretamente na identificação de diagnósticos diferenciais.